

Esse estudo de caso faz parte do Repositório de casos sobre o *Big Push* para a Sustentabilidade no Brasil, desenvolvido pelo Escritório no Brasil da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) das Nações Unidas.

Acesse o repositório em: <https://biblioguias.cepal.org/bigpushparaasustentabilidade>.

Os direitos autorais pertencem à CEPAL, Nações Unidas. A autorização para reproduzir ou traduzir total ou parcialmente esta obra deve ser solicitada à CEPAL, Divisão de Publicações e Serviços Web: publicaciones.cepal@un.org. Os Estados-Membros das Nações Unidas e suas instituições governamentais podem reproduzir esta obra sem autorização prévia. Solicita-se apenas que mencionem a fonte e informem à CEPAL tal reprodução.

A imagem da capa foi gerada com o Wordclouds.com.

As opiniões expressadas nesse documento, que não foi submetido à revisão editorial, são de exclusiva responsabilidade dos autores e das autoras e podem não coincidir com a posição da CEPAL ou das instituições em que estão filiados.

Os autores e as autoras são responsáveis pelo conteúdo e pela exatidão das referências mencionadas e dos dados apresentados.

Uma lente do *Big Push* aplicada à estratégia de performance social da Shell: caso Programa Shell Iniciativa Jovem

Fábio Antonio Muller Mariano^{1,2}, Lara Cavalcanti Martins¹, Leíse Duarte³ e Leonardo José dos Santos¹

Resumo

Este estudo de caso pretende apresentar os principais impactos do Programa Shell Iniciativa Jovem no Brasil – estratégia de investimento social da Shell - considerando as dimensões econômicas, ambientais e sociais. Os resultados do Programa nos últimos dez anos nos permitem inferir uma significativa contribuição, especialmente no que tange à construção de uma cultura que tem como base a sustentabilidade, a ética e a inovação. Ao investir preferencialmente em negócios que consideram na sua modelagem a indissociabilidade das três dimensões da sustentabilidade, contribui para a geração de valor compartilhado para a empresa e para a sociedade.

A. Introdução

Desde o ano de 2001 a Shell implementa no Brasil o Programa Shell Iniciativa Jovem, que propulsiona jovens empreendedores a transformar ideias em negócios, por meio de formação, mentorias, consultorias e promoção de redes de networking.

O Programa tem por objetivo alavancar empreendimentos que tenham potencial para contribuir com o desenvolvimento social, ambiental e econômico de suas comunidades, apoiando-os para serem

¹ Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS).

² Shell Iniciativa Jovem.

³ Shell Brasil.

inovadores, éticos e sustentáveis, oferecendo-lhes suporte técnico e administrativo a longo prazo. Por último, mas não menos importante, dissemina a cultura empreendedora nos territórios e incentiva relações comerciais saudáveis, formando uma rede de empreendedores comprometidos com o desenvolvimento sustentável e a inovação.

A Shell realiza este estratégico investimento no Brasil a partir da identificação de alguns aspectos socioeconômicos: (a) pequenas empresas com acesso difícil a mercados e fornecimento a grandes corporações; (b) pouca infraestrutura e apoio para pequenas empresas; (c) territórios com alto potencial de desenvolvimento econômico, uma vez que grandes empresas do setor de petróleo e gás são instaladas na região; (d) atores locais interessados em desenvolver a temática e expandir a cultura empreendedora; (e) os novos jovens brasileiros desejosos por administrar seus próprios negócios.

Neste artigo apresentaremos, de forma breve, os principais resultados obtidos pelo Programa, considerando os impactos econômicos, sociais e ambientais que têm contribuído na produção de um ciclo virtuoso de geração de emprego e renda, redução de desigualdades sociais e promoção da sustentabilidade.

B. O programa da área de performance social da Shell no Brasil: Shell Iniciativa Jovem

1. A Shell

Fundada em Londres, em 1897, a Shell começou como uma pequena empresa comercial. Em 1903, ela se uniu a Royal Dutch Petroleum para se tornar uma das maiores empresas de energia do mundo. A Shell define-se como um grupo global de empresas de energia e petroquímica com foco em inovação. Hoje, atua em mais de 70 países e emprega cerca de 80 mil funcionários. Sua rede de varejo possui aproximadamente 44 mil postos de gasolina, cerca de 6 mil no Brasil, o que representa, em média, a produção de 3.7 milhões de barris de óleo por dia. Em relação ao volume de investimentos, só no ano de 2018, a Shell investiu US\$ 986 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento no âmbito global.

A Shell entende que o sistema energético atual é resultado de muitas décadas de escolhas dos consumidores, fornecedores de energia e governos. Acredita-se que o aumento da população para 10 bilhões previsto para 2050⁴, a crescente demanda de energia prevista para aumentar em 40% até 2030 (segundo o relatório divulgado em 2017 pelo IEA World Energy Outlook⁵), a oferta constante de energia solar como uma fonte primária emergente frente à difícil substituição do óleo e gás e a mitigação das mudanças climáticas são importantes fatores para a redução da pegada de carbono. Diante destes dados, a Shell vem estudando cenários para futuros caminhos, isto é, explorações de futuros alternativos.

Em março de 2018, a Shell lançou o novo cenário para esses futuros alternativos: “Sky, alcançando as metas do Acordo de Paris”. Indo além das montanhas e oceanos, mirando o céu. O Cenário Sky prevê “um mix de energia primária possível para um mundo de emissões líquidas zero”, baseado no sistema energético atual e avaliações do MIT, que limitam o aumento de temperatura planetária a 1.75°C, que alinhado com um reflorestamento adicional chegaria a 1.5°C.

O papel da Shell na transição para um mundo de baixo carbono passa pelo desenvolvimento do negócio de gás, pelo avanço no CCS, pelo apoio à precificação de carbono, pela criação de novos combustíveis, pelas energias renováveis, pela Pesquisa e Desenvolvimento em tecnologias de baixo carbono, pela liderança no desenvolvimento de cenários, pela Shell Ventures e pelas coalizões e relacionamentos com governos.

⁴ Disponível em: <https://www.unric.org/pt/actualidade/31160-relatorio-das-nacoes-unidas-estimaque-a-populacao-mundial-alcance-os-96-mil-milhoes-em-2050->. Acesso em 09 de setembro de 2019.

⁵ Disponível em: https://www.oecd.org/about/publishing/Corrigendum_EnergyOutlook2017.pdf. Acesso em: 01 de setembro de 2019.

2. A Shell Brasil

No Brasil, a Shell está presente há 106 anos com um vasto portfólio. Sua atuação em águas profundas vem gerando resultados e crescimentos contínuos nos âmbitos de desenvolvimento, exploração e produção. O intuito é a geração de valor para a economia e a sociedade. Isso se dá pela parceria com a indústria local de bens e serviços, pesquisa, desenvolvimento e inovação que refletem o alto investimento, cerca de R\$ 240 milhões em 2018, e está previsto um aumento deste montante de acordo com a produção.

No âmbito de investimento social, o foco é empreendedorismo e desenvolvimento de educação científica por meio de ações como o Shell Iniciativa Jovem, o Prêmio de Educação Científica, a Shell Eco-Marathon e NXplores Brasil.

3. O CIEDS

Desde 2009, o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS) é o parceiro executor do Programa Shell Iniciativa Jovem no Brasil. Neste ano em que a parceria comemora dez anos, os resultados alcançados mostram-se consistentes e relevantes frente às diversas iniciativas de fomento ao empreendedorismo que existem no ecossistema brasileiro.

O CIEDS é uma Organização da Sociedade Civil reconhecida pelo NGO *Advisor*, em 2019, como a 3ª ONG mais relevante do Brasil e a 63ª do mundo.

A instituição promove soluções sociais que geram mais renda, mais saúde, melhor educação, maior confiança no futuro e, acima de tudo, prosperidade. A instituição acredita que cada pessoa possui os saberes e os potenciais para mudar suas vidas e comunidades. Há mais de vinte anos tem alcançado resultados que mudaram a vida de milhares de pessoas, criando oportunidades para quem mais precisa. Essas estratégias concretizam-se por meio da articulação em redes de parceiros estratégicos, que estejam comprometidos com um Brasil melhor para todos.

A atuação do CIEDS parte da premissa de que o desenvolvimento almejado não pode ser pensado apenas dentro de uma lógica economicista, sendo imperioso o equilíbrio dos fatores econômicos, ambientais e sociais. Assim, atua na promoção de uma nova visão de desenvolvimento, que coloque o ser humano e os interesses coletivos como ponto central, convergindo para a possibilidade de potencialização das capacidades de todos os indivíduos. Acredita que esse novo modelo só é factível se for fruto do somatório de forças do Estado, da iniciativa privada e da sociedade civil organizada. Assim, crê que esse desenvolvimento só se efetivará por meio do envolvimento direto de todos os que integram a sociedade, ou seja, a partir da construção de redes, que comunguem valores e comportamentos, favorecendo dessa forma seu amadurecimento e consolidando sua personalidade.

4. O Shell Iniciativa Jovem

O Shell Iniciativa Jovem é a versão brasileira do programa global da Shell de fomento ao empreendedorismo denominado Shell LiveWIRE. Criado em 1982, está presente em mais de quinze países formando uma significativa rede internacional de empreendedores conscientes de seu papel na construção de um futuro mais justo e melhor para todos.

Em quase 20 anos de trajetória no território brasileiro, mais de 17.600 empreendedores entre 20 e 34 anos submeteram suas ideias de negócios à participação no Programa. Cerca de 1.900 foram selecionados e 460 receberam o Selo de Empreendimento Sustentável Shell Iniciativa Jovem, que reconhece empreendimentos inovadores e sustentáveis. A história e os números como estes confirmam a longevidade, a efetividade e a relevância no ecossistema empreendedor.

O hiato entre os participantes selecionados e negócios selados retrata a realidade brasileira e o contexto político-econômico global no qual os negócios estão inseridos. Para o CIEDS, empreender é um desafio que exige dedicação, determinação, capacidade de adaptabilidade e redes de suporte. E é neste

lugar que o Shell Iniciativa Jovem se posiciona, incentivando a construção de redes colaborativas de apoio e informação que permitam ao jovem empreendedor estar conectado on time à dinâmica e aos desafios dos mercados nacional e internacional.

O Programa possui como missão “promover empreendimentos comprometidos com a ética, o desenvolvimento sustentável e a inovação”. A parceria com o CIEDS, cuja missão é “construir redes para a prosperidade de pessoas, de comunidades e da sociedade, tendo como base o conhecimento, a cooperação e o empoderamento”, consolida uma junção de propósitos e esforços com foco no empreendedor como agente de mudança para construção de soluções inovadoras para as cidades e uma sociedade mais próspera e sustentável.

Para o ciclo de 2019, o Programa teve 978 inscritos, número maior em 20% do que a edição anterior, foram 12 candidatos para cada uma das vagas. Hoje, é um dos Programas mais concorridos do ecossistema empreendedor nacional, considerando-se que possui atuação local (curta abrangência geográfica), não há aporte de capital direto nos projetos, entre outros.

Isso se deve a junção de fatores, como: reconhecimento, qualidade e metodologia focada nas dimensões da sustentabilidade do Programa, a confiança na marca Shell, o caráter formativo, o posicionamento como pré-aceleração de projetos, o foco no empreendedor e desenvolvimento de suas competências, a gratuidade do Programa e o próprio perfil dos empreendimentos com foco na geração de impacto social.

O Programa apoia o desenvolvimento de empresas por meio de: (a) estratégias de formação projetadas para atender às necessidades do empreendedor em cada etapa do ciclo de vida do negócio; (b) redes de negócios e atividades de conscientização; (c) assessoria empresarial e apoio à mentoria; (d) prêmios e certificações; (e) selo de Empresa Sustentável; (f) rede de empresas composta por ex-participantes e novos empreendedores (RESIJ - Rede de Empreendimentos Sustentáveis Iniciativa Jovem) que busca oportunidades de negócios mutuamente benéficas.

O Shell Iniciativa Jovem é estruturado em três fases: (1) Laboratório de Ideias, que tem três finalidades principais: (a) verificar a ideia / viabilidade do negócio; (b) conectar empreendedores para construir um ecossistema colaborativo; (c) fortalecer as capacidades empreendedoras; (2) Oficina de Projetos, que consiste em aulas presenciais, tendo como base metodológica o Design Thinking e o Kaospilot, para auxiliar os empreendedores na construção de seu plano de negócios; (3) Fábrica de Negócios, a mais importante etapa, em que os empreendedores vão submeter seus modelos de negócios evidenciando seus impactos econômicos, sociais e ambientais a especialistas, em um processo de auditoria, na busca pelo Selo de Empreendimento Sustentável, podendo então, caso sejam aprovados, fazer parte da Rede de Empreendimentos Sustentáveis Shell Iniciativa Jovem. Destaque-se que o Selo concedido aos empreendedores aprovados é reconhecido e facilita o acesso dos novos negócios ao mercado e a construção de parcerias fortes.

Pensando justamente no desenvolvimento territorial sustentável, há ainda uma articulação do Programa com agendas globais, como a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, que, desde 2015, assumiu um forte compromisso em prol do desenvolvimento de pessoas e o do planeta. A agenda é composta por 17 objetivos e 169 metas que instruem sobre o alcance destes objetivos.

O Shell Iniciativa Jovem está alinhado com os seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU: ODS 4 - Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; ODS 8 - Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; ODS 9 - Construir infraestruturas resilientes, promovendo a industrialização inclusiva e sustentável e promover a inovação; ODS 10 - Reduzir a desigualdade dentro e entre os países; ODS 11 – Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis e ODS 17 - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

C. A relação entre o investimento e os impactos econômicos, sociais e ambientais do Shell Iniciativa Jovem

Ao longo dos últimos 10 anos, a partir de levantamento interno⁶ que é acompanhado e alimentado durante o ano de execução do Iniciativa Jovem, cerca de 15 milhões de reais foram investidos no Programa, mais de 15 mil pessoas inscritas e 1.200 contempladas com a aceleração. Ao todo, foram 3.500 horas de capacitação e treinamento, 560 planos de negócios entregues e 1.000 participantes em *demodays*. A taxa de satisfação com o Programa, medido durante sua execução, é superior a 90%. O Iniciativa Jovem ainda contou com mais de 300 parcerias estabelecidas neste mesmo período e com mais de 2.700 voluntários mobilizados, com destaque para participação ativa de colaboradores da Shell.

Foi possível a partir do Censo anual, também, obter um panorama geral dos empreendimentos e do consequente impacto que estes geram na economia e sociedade. Outro dado relevante obtido pelo censo, mostra um elevado percentual no número de empresas ativas e em operação: 73% de um universo de 865 empreendimentos. A maioria compreende pequenos negócios inscritos como Empresas de Pequeno Porte - EPP e Microempreendedores Individual – MEI, cujos limites de faturamento variam entre 80 e 120 mil reais, segundo Portal do MEI e Simples Nacional⁷.

Outro ponto importante a ressaltar é a interação e troca entre membros da rede formada por esses empreendedores na geração de negócios e parcerias entre si. De acordo com o Censo anual realizado pelo programa, cerca de 50% dos empreendimentos disseram atuar com algum outro, seja no desenvolvimento de produtos e soluções, seja em transações comerciais ou parcerias que viabilizem seus negócios.

A formalização dos empreendimentos e o consequente compromisso com a quitação das obrigações fiscais e trabalhistas também geram impactos positivos na dimensão social, dado que a contribuição com impostos permite a amplificação de políticas públicas. Soma-se à questão da influência positiva que os empreendedores geram em suas comunidades incentivando que outros jovens sigam a mesma trajetória.

No aspecto ambiental, muitos dos empreendimentos desenvolvidos utilizam e fomentam boas práticas sustentáveis de produção no ciclo operacional. Faz parte da cultura organizacional desses negócios práticas conscientes de consumo, utilização, reutilização e descarte. Tanto as pessoas que gerenciam o negócio como seus colaboradores são adeptos e atuam como multiplicadores de uma causa maior em prol da sustentabilidade.

1. Dimensão econômica

Na dimensão econômica, o Shell Iniciativa Jovem contribui com o fortalecimento e desenvolvimento de negócios reduzindo o insucesso dos mesmos no mercado. Segundo o estudo de mercado do Sebrae de 2018: “Pequenos negócios em números” sobre os dados dos pequenos negócios brasileiros, atualmente, 98,5% são micro e pequenas empresas que, juntas, contribuem para 27,8% do PIB nacional. Outro dado relevante é que 55% da força de trabalho estão alocadas nestas empresas. É nesse contexto que o Iniciativa Jovem se insere quando possibilita o desenvolvimento de empreendedores e de empresas mais bem estruturadas. O Programa se diferencia na forma como aborda as práticas de negócios em relação ao desenvolvimento de produtos, de serviços, de contratações, de utilização, manuseio e descartes de materiais, de prolongamento da vida útil do produto, de uso alternativo de materiais e de técnicas não poluentes, reuso e gestão de resíduos.

Outra contribuição efetiva é a ampliação de repertórios e negócios, conduzindo os participantes a uma nova forma de fazer negócios, pensando suas estratégias para além da perspectiva do lucro econômico. Novos profissionais surgem já com a ideia central de trabalhar com a escassez e

⁶ Censo anual realizado em 2019 com os empreendimentos da Rede de Empreendimentos Sustentáveis Shell iniciativa Jovem.

⁷ Disponível em: <http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Noticias/NoticiaCompleta.aspx?id=415ad600-7d43-4e55-971b-55df99e95ef3>. Acesso em 10 de outubro de 2019.

reaproveitamento dos recursos, mudando a comportamento vigente predominante nos ambientes de negócio de forma geral.

Globalmente, a Shell incentiva essa nova forma de gerir negócios e promove uma premiação mundial denominada “*Top Ten Innovators*” que reconhece os dez empreendimentos mais inovadores que fazem parte da rede de *alumni LiveWIRE International*. Neste ano, a temática do prêmio foi a Economia Circular. Do total de empreendimentos pertencentes a rede no Brasil, 36 projetos foram avaliados internamente como habilitados por atuar com Economia Circular e 14 estão concorrendo a esta premiação. O Brasil foi, portanto, o país com o segundo maior número de inscrições na premiação. Isso demonstra o potencial de contribuição do Programa em auxiliar na quebra de paradigmas e desenvolver competências que serão essenciais na construção de uma agenda sustentável.

Diante do ponto de vista abordado no Big Push Ambiental, a afirmação da relevância da Economia Circular contrasta com os estilos atuais de desenvolvimento dos países que “têm levado a uma crescente degradação dos recursos naturais e ao aumento da poluição”, tornando-se insustentável no longo prazo e também promove um indicador citado no Big Push Ambiental, o “Aumento de competitividade, entendida como redução de custos, aumento de produtividade, melhoria da qualidade de produtos e/ou serviços, aumento de *market share* (nacional ou global) e/ou conquista de novos mercados”.

Outra pesquisa realizada pelo programa, mas desta vez somente com empreendedores da Rede de Empreendimentos Sustentáveis Shell Iniciativa Jovem, revelou que o faturamento conjunto das empresas que a compõe foi de R\$ 24.672.290,00 e que elas empregaram 305 funcionários diretos, beneficiando 337 pessoas indiretamente apenas em 2018. Este fato corrobora diretamente para o indicador econômico do Big Push Ambiental, a “criação de novos postos de trabalho: ampliação de empregos existentes e/ou criação de novas carreiras profissionais”.

Uma importante etapa do processo de aceleração refere-se à atividade de Selagem e Resselagem. Nesta etapa do Programa, para obter ou continuar a fazer uso do Selo de Empreendimento Sustentável Shell Iniciativa Jovem, os empreendimentos passam por um criterioso processo de auditoria que analisa, sobretudo, informações sobre a regularidade fiscal, tributária e trabalhista dos empreendimentos. Isso garante que eles estejam recolhendo e contribuindo com os impostos devidos por sua operação.

2. Dimensão social

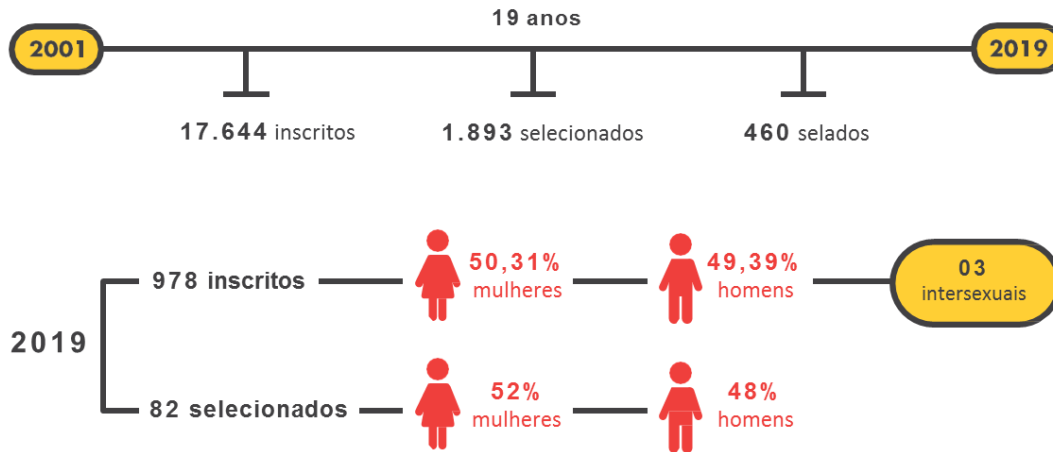
No que tange à dimensão social, destaca-se que o Programa cumpre o papel ao identificar empreendedores e empreendimentos que tenham potencial significativo na geração de impactos sociais positivos e que possuem a capacidade de mudar a realidade de pessoas e comunidades, muitas vezes desprovidas de atenção e soluções que atendam suas necessidades de forma acessível e eficiente.

Existe uma preocupação legítima em retirar da vulnerabilidade social e trazer maior humanização na forma como se estabelece as relações de negócios. Reduzindo assim, as desigualdades de renda, gênero, raça, etnia, geração, origem e/ou outras brechas estruturais, de acordo com os indicadores sociais referenciais do Big Push Ambiental. Isso se dá por meio da fase de seleção que possui uma ação afirmativa e como resultado tem-se 50% de negros e 52% de mulheres entre os selecionados, como apresentado na Figura 1. O desafio, no entanto, consiste em certificar os modelos de negócios, de forma a garantir a sustentabilidade dos negócios também sob o pilar econômico.

Figura 1
Infográfico de comparação entre o perfil dos inscritos e selecionados para o Programa Shell
Iniciativa Jovem 2019

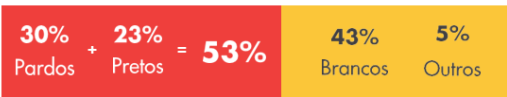


— Conheça o perfil de quem se inscreve X selecionados para o Programa Shell Iniciativa Jovem

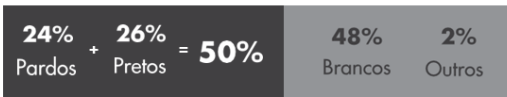


Raça

Inscritos



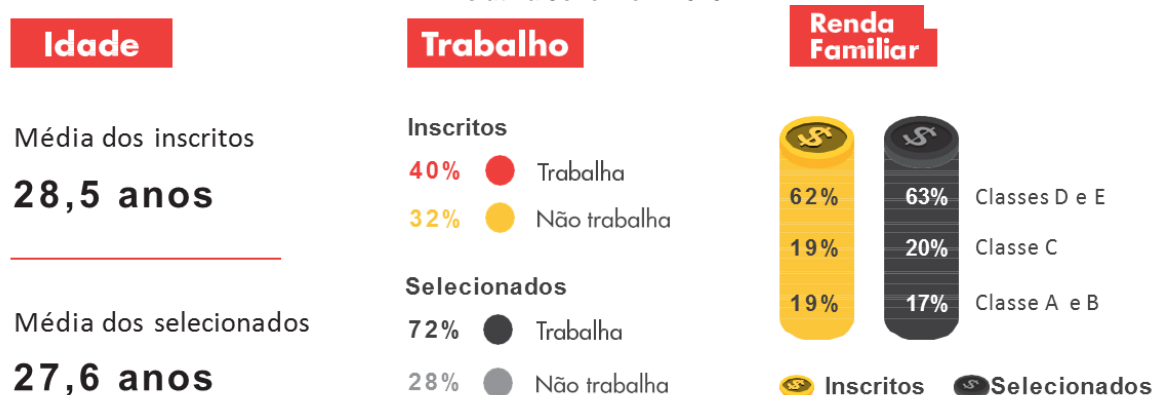
Selecionados



Fonte: Infográfico "Perfil Selecionados x Inscritos Shell Iniciativa Jovem 2019".

Segundo dados do IBGE, em relatório publicado em relação ao segundo trimestre de 2019, em períodos de alto desemprego no Brasil, o número de desempregados no país foi de 12,6 milhões de pessoas. Propostas como a do Shell Iniciativa Jovem são uma oportunidade para centenas de pessoas que enxergam no empreendedorismo uma possível alternativa, como evidenciado na Figura 2. Por ser um Programa com diversas etapas, entre elas o ciclo formativo, que instrui o participante nas temáticas de gestão, criatividade e inovação, cujo objetivo vai além de alavancar o potencial empreendedor e instruí-lo com competências, habilidades e atitudes essenciais para o mundo atual, os jovens passam a assumir uma postura orientada à sustentabilidade, principalmente quando apresentados a movimentos globais como o Sistema B e a Agenda 2030 da ONU, e à inovação em qualquer posição de trabalho que venham a assumir, alinhando o processo ao indicador social do Big Push: dar “acesso maior a mercado de trabalho formal, educação, saúde e/ou proteção social”.

Figura 2
Dados sobre idade, emprego e renda dos inscritos e selecionados para o Programa Shell
Iniciativa Jovem em 2019



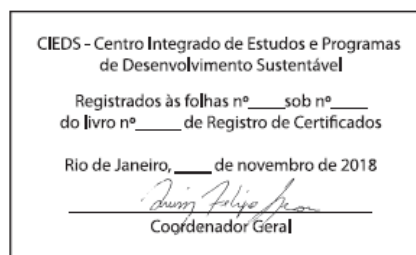
Fonte: Infográfico "Perfil Selecionados x Inscritos Shell Iniciativa Jovem 2019".

Alinhado ao exposto acima, pode-se citar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU número 04 - Educação de Qualidade que visa “assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”. Durante a etapa de capacitação denominada Oficina de Projetos, os empreendedores recebem formação de Gestão e Empreendedorismo perpassando pelas temáticas: Modelagem de Negócios, Responsabilidade Social, Gestão Financeira, Gestão Operacional e Comunicação. Na Figura 3 é possível verificar a carga horária e os conteúdos da capacitação do Programa.

Figura 3
Verso do certificado entregue aos empreendedores que finalizaram a fase de capacitação “Oficina de
Projetos” do Programa Shell Iniciativa Jovem em 2018

OFICINA DE PROJETOS (TRILHA EMPREENDEDORA)

| OFICINAS | CARGA HORÁRIA |
|--------------------------|---------------|
| Modelagem de Negócios | 16 |
| Responsabilidade Social | 16 |
| Pesquisa de Mercado | 12 |
| Legislação | 8 |
| Planejamento Estratégico | 8 |
| Marketing | 8 |
| Planejamento Financeiro | 12 |
| Gestão de Pessoas e Time | 8 |
| Gestão Operacional | 8 |
| TOTAL DE HORAS | 96 |

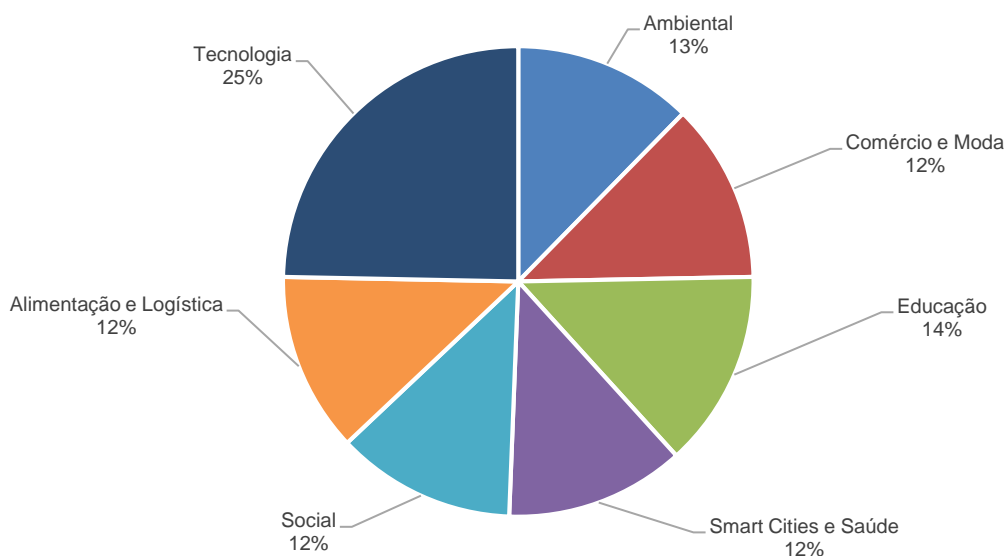


Fonte: Shell Iniciativa Jovem 2018.

O processo de empreender em situações adversas, como as do desemprego, somada ao avanço da desigualdade, reflete diretamente no perfil das propostas e negócios. Como destacado no Big Push Ambiental, é um gargalo ao desenvolvimento sustentável devida à baixa capacidade de desenvolvimento tecnológico limitando os negócios gerados em atividades muitas vezes de baixo valor agregado, como exemplificado no Gráfico 1.

De qualquer forma, isso faz parte de um processo de retomada da confiança do indivíduo como protagonista da própria mudança. Incluindo a formalização do negócio seu compromisso como demandante e ofertante de mão de obra, como contribuinte e como articulador do território/comunidade onde atua, serve de inspiração e mobiliza recursos em prol da melhoria do seu espaço de convívio. Desde 2001, já formalizamos 368 empreendimentos, segundo o Censo de 2019.

Gráfico 1
Empreendimentos por segmento que foram selecionados no Shell Iniciativa Jovem 2019



Fonte: Relatório de atividades Shell Iniciativa Jovem 2019.

O Programa é executado por um parceiro cuja diversidade é um dos elementos centrais de seus valores e cujos objetivos concentram-se em ampliar o número de empreendedores de diversos gêneros e identidades de raça. Com isso, percebe-se, ao longo dos anos, o aumento considerável da participação das mulheres, da população negra e da LGBTQI+, que encontram um espaço para expressar suas opiniões, demonstrar habilidades e desenvolver *networking* propício ao aprimoramento como empreendedor. Neste sentido, desenvolvem-se novos nichos de mercados ainda pouco ou nada explorados e que surgem com a consciência de integrar e dar acesso à considerada minoria.

3. Dimensão ambiental

Como dito anteriormente, as vertentes de sustentabilidade mais recorrentes no Programa estão atreladas ao conceito das chamadas novas economias, em especial: a economia circular e compartilhada. Outros temas presentes nos negócios selecionados são: gestão de resíduos, reaproveitamento de materiais, novos materiais, mensuração de eficiência energética, produção consciente e livre de defensivos, ampliação da vida útil de materiais e soluções de baixo custo para acessibilidade. Ao se tratar da Economia Circular, o caso de estudo aqui apresentado alinha-se com um dos indicadores ambientais citados no Big Push

Ambiental, pois promove a “redução da geração ou melhor gerenciamento de resíduos sólidos por meio, mas não somente, da economia circular”.

Os projetos acelerados pelo Shell Iniciativa Jovem possuem particular sinergia com o tema. Em sua maioria, atuam de forma indireta para a redução da emissão de carbono. Eles agem em outro patamar da sustentabilidade, mais precisamente no âmbito do comportamento do indivíduo, seja contribuindo para um processo de reeducação, seja com a inserção de práticas mais sustentáveis em seu cotidiano. Como parte de um dos desafios do Programa está a necessidade de pensar ajustes para trabalhar de forma mais afirmativa a dimensão tecnológica focada no atendimento B2B, para que os empreendimentos suportados passem a atender em maior número também as indústrias.

Para isso, o Programa intensificou a parceria com universidades objetivando agregar aos empreendimentos a capacidade de desenvolvimento de suas soluções. Um exemplo é a interação com a faculdade de Engenharia do CEFET-RJ, que está atuando com vinte e um empreendedores para o desenvolvimento de *softwares* e *hardwares*. Observe a Tabela 1:

Tabela 1
Empreendimentos selecionados para a parceria com o CEFET-RJ

| | | |
|----|--------------------------|---|
| 1 | Adriano Da Silva | Plataforma de serviço de gestão voltado à cooperativas e associações de proteção veicular. |
| 2 | Ana Carolina De Oliveira | Reaproveitamento de sacolas plásticas para produção de acessórios e roupas e outros utensílios. |
| 3 | Filipe Aguiar | Sistema de integração logístico para distribuidores de orgânicos no RJ. |
| 4 | Filipi Barbosa | Cápsulas e máquina para produção de sabão/detergentes caseiro com reaproveitamento do óleo de cozinha. |
| 5 | Gabriel De Carvalho | Dispositivos para Medição de energia, óleo e gas em Tempo real |
| 6 | João Vítor Suprani | Plataforma de crowdfunding com utilização de tecnologia blockchain. |
| 7 | Julia Ries | Composteira residencial elétrica para uso doméstico. |
| 8 | Karen Kligerman | Plataforma de aprendizagem customizada, gamificada e individualizada para temáticas de futuro de trabalho. |
| 9 | Karla Suarez | Marketplace de serviços diversos para segmentação por gêneros. |
| 10 | Leonardo Silva | Dispositivo IOT para monitoramento de alagamentos na cidade do Rio de Janeiro. |
| 11 | Lettycia Silva | Aplicativo/Plataforma para interessados em parto humanizado e busca de serviço de doulas. |
| 12 | Lucas De Oliveira | Produção de impressoras 3D para escolas |
| 13 | Lucas Lima | Centro de produção de impressora 3D no complexo do Alemão. |
| 14 | Luiza Moreira | Serviço de monitoramento de chuvas de forma colaborativa utilizando Realidade aumentada e gamificação. |
| 15 | Nataly Hernandez | Plataforma de serviço para a terceira idade (monitoramento do ambiente e atividades desenvolvidas por estes). |
| 16 | Pedro Henrique Da Silva | Plataforma para oferta de serviço de beleza voltada a profissionais e interessados por serviços estéticos. |
| 17 | Renato De Freitas | Aplicativo para serviços de tatuagem e gestão eficiente de estudos de tatuagem. |
| 18 | Ricardo Caio Avila | Construção de plantas para tratamento de óleos e materiais contaminados. |
| 19 | Sophia Prado | Marketplace de serviços diversos para segmentação por gêneros. |
| 20 | Viviane Viana | Ferramenta de gestão e monitoramento de eventos críticos (chuvas e alagamentos). |
| 21 | Welber Batista | Serviço de monitoramento de tanques de diesel de hospital utilizando tecnologia Lora (IOT). |

Fonte: Relatório de atividades, Shell Iniciativa Jovem 2019.

Pensando em soluções de maior escala, sobretudo aquelas que possam estar presentes nas grandes indústrias, que são em parte os maiores emissores de CO₂, foi criada uma chamada específica para o setor de Energia e Cidades Inteligentes. Cerca de 50 negócios se inscreveram e 10 do Brasil inteiro foram selecionados para serem acelerados pelo programa até novembro e receberem a chancela da Shell. Ao

final, os empreendimentos participarão de um *demoday* onde serão apresentados a investidores e apresentar suas soluções para a indústria. Essa chamada e os negócios selecionados estão diretamente relacionados ao indicador ambiental do Big Push, sendo este: “Melhoria da eficiência no uso de recursos naturais (energia, silvicultura, minerais, materiais, etc.)”.

Tabela 2
Empreendimentos selecionados para o Edital de energia 2019 do Shell Iniciativa Jovem

| Empreendedor | Empresa | Descrição |
|---------------------|---|---|
| Alessandro Lomônaco | IMAE | Objetivo é eletrificar micros e pequenas empresas e postos de combustíveis, a intenção é reduzir parcialmente ou total o custo de energia elétrica. |
| Anderson Queiróz | Energized Concrete | A Energized Concrete é um conceito de pavimento de rolagem que suporta tráfego pesado capaz de produzir energia elétrica. |
| Anna Luísa Santos | Safe Drinking Water For All | Startup de impacto socioambiental, que desenvolve tecnologias hídras que mudam vidas, seja ela para: tratamento, monitoramento, avaliação da água |
| Fabio Noronha | SUNFLEX | Desenvolvemos soluções tecnológicas para otimização de processos de geração e armazenamento de energia renovável. |
| Ivan de Lima | Farol Servicos em Inspecao e Manutencao de Embarcacoes LTDA | A Farol é uma startup especializada em soluções voltadas para segurança operacional e diminuição do risco na manutenção em ativos marítimos. |
| Júlio Cesar Vieira | PROSUMIR Aproveitamento Energético Ltda | A PROSUMIR desenvolvendo soluções inovadoras para transformas desperdícios de energia em oportunidades geração, cogeração e eficiência energética. |
| Lucas Imperial | Melbourne Engenharia | A queima de gás natural é poluidora e desperdício de recurso energético valioso. A geração distribuída de eletricidade agrega valor à campos maduros. |
| Samuel Lima | VIBEYE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS LTDA | Ajudamos pessoas com deficiência visual a terem mais mobilidade e segurança sem depender de ninguém e com uma solução acessível para todos. |
| Suely Augusto | Zaruc Tecnologia Ltda | A Zaruc desenvolve soluções para coleta e manipulação de dados de energia e de medidores, situados em qualquer lugar, através IOT. |

Fonte: Relatório de atividades, Shell Iniciativa Jovem 2019.

D. Análise do Shell Iniciativa Jovem à luz do *Big Push* para a Sustentabilidade e da Agenda 2030

Mesmo representando uma parte da ambiência descrita no *Big Push* Ambiental no Brasil, focada exclusivamente na ação de empreendedorismo, o Programa Shell Iniciativa Jovem replica em sua estrutura o que propõe o modelo de desenvolvimento sustentável. Diferente de uma lógica estabelecida nos ambientes de desenvolvimento, incubação e aceleração de negócios, a sustentabilidade no Programa é tratada no âmbito estratégico e não como uma ação pontual de responsabilidade socioambiental do negócio ou dos sócios.

O caráter inclusivo do Programa alicerçado na dimensão social como principal premissa de apoio a projetos e negócios, ajudou a projetá-lo como importante agente, reconhecido pelo Ranking Global UBI Index 2018, como o 1º melhor agente de suporte ao empreendedorismo do Brasil e o 3º melhor do mundo. no processo de formação empreendedora e de geração de negócios, reconhecido por diversos parceiros integrantes do ecossistema empreendedor.

Quando se trata em dar acesso àqueles em situação de vulnerabilidade, se observado o número de inscritos para o ano de 2019, 62 % dos inscritos de um total de quase mil, são oriundos das classes D e E. Ademais, 34% é de fora da cidade do Rio de Janeiro, área de atuação do Programa. Do total de inscritos,

13% tinham um negócio já constituído, 20% operavam de modo informal e 67% ainda na concepção e ideação. Veja Figura 4:

Figura 4
Nível de legalização dos empreendimentos inscritos x selecionados do Programa Shell Iniciativa Jovem 2019



Fonte: Infográfico "Perfil Selecionados x Inscritos Shell Iniciativa Jovem 2019".

Dessa forma, corrobora-se ao ODS 8, que visa “promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos”.

A iniciativa do Programa, aqui levado como objeto de estudo de caso, valida a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, visto que entende que o desenvolvimento não pode ocorrer frente à custa de crescente poluição e perda de qualidade de vida. O Edital de Energia e Cidades Inteligentes, que acontece pelo segundo ano, promove por meio da aceleração de 10 negócios a construção de infraestruturas resilientes, promove a industrialização inclusiva e sustentável e fomenta a inovação. Levando em consideração que constrói bases e melhorias sociais. Isto é, corrobora para o ODS 11 – “Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, além de propor soluções para a redução da emissão de carbono”.

De acordo com o Big Push Ambiental, a heterogeneidade estrutural dos sistemas produtivos é um dos fatores para a desigualdade da sociedade atual. Sendo assim, o estudo aponta a diversidade como chave no processo de desenvolvimento sustentável. Essa diversidade de cores, saberes, territórios e conhecimentos vêm sendo estimulada no programa, como mostram os dados referentes à classe social, identidade de cor, gênero e área de estudo. Esse esforço do programa em torno da diversidade e inclusão vem colaborando no surgimento de empreendimentos mais robustos, inclusivos e sustentáveis.

As parcerias citadas com universidades e a faculdade de Engenharia do CEFET-RJ, reforçam o alinhamento do mesmo com o último dos dezessete objetivos da Agenda 2030, que compreende “fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável”.

E. Considerações finais

O Programa Shell Iniciativa Jovem tem, ao longo de toda a sua trajetória, atuado no auxílio a empreendedores na construção de modelos de negócios, em especial aqueles com base no capital natural, por entender que estes estão fortemente alinhadas às estratégias da Shell em seu compromisso com o meio ambiente. A construção desses modelos de negócios sustentáveis é desafiadora quando se trata da geração de *startups* em um cenário onde heterogeneidade estrutural, desigualdade social e de gênero, e o paradigma

tecnológico vigente são observados como entraves para o desenvolvimento de soluções, visto a realidade dos pequenos negócios no Brasil.

A pouca maturidade dos mercados, falta de políticas mais objetivas, a restrição de investimento em inovação para as startups com foco em sustentabilidade, as questões comerciais e dificuldades de ingresso na cadeia produtiva de grandes empresas muitas vezes inibem o crescimento e desenvolvimento de novos negócios. Apesar do bom desempenho e dos resultados obtidos, vale ressaltar que ainda esbarra-se em questões que freiam a geração ou manutenção de negócios dessa natureza.

A atuação do Programa Shell Iniciativa Jovem, ao longo dos últimos dez anos, mostra-se aderente ao modelo de desenvolvimento sustentável proposto no Big Push Ambiental, antecipando o que hoje é uma realidade. O pioneirismo em trabalhar com os ODS na definição das estratégias dos negócios apoiados pelo Programa, a assessoria para trabalhar elementos como responsabilidade socioambiental e ética e o movimento global do Sistema B⁸, além de um processo de seleção que tem como premissa priorizar projetos, ideias e negócios, que tenham como propósito melhorar a qualidade de vida das pessoas e a preservação do meio ambiente, garantem um lugar de destaque ao programa no cenário de empreendedorismo mundial.

Reconhecendo seu papel dentro do cenário empreendedor e de desenvolvimento humano - mesmo com entraves estruturais que limitam sua atuação - a solidez do programa comprova que o modelo como este estabelecido entre a Shell e o CIEDS impacta a realidade de pessoas e comunidades.

Durante os dez últimos anos, muitas foram as lições aprendidas e o desafio da melhoria contínua é enfrentado cotidianamente, identificando questões fundamentais para o sucesso dessa caminhada. Agir em redes é necessário, sejam elas de empreendimentos, pessoas ou comunidades. O fortalecimento das relações de confiança entre os atores que compõe essas redes se mostra crucial. Também no contexto de força conjunta, contamos com o engajamento de voluntários, que contribuem com seu capital intelectual para o fortalecimento de todos. Renovar-se continuamente, percebendo os contextos local e global, antecipando-se às demandas dos empreendedores e fazendo-os perceber que ser sustentável e ético é o único caminho para um futuro melhor.

⁸ Movimento global que usa o poder dos negócios para criar um mundo melhor. O movimento conta com mais 3.000 empresas certificadas no mundo todo, avaliando o impacto positivo dos negócios no âmbito social e ambiental.

Referências bibliográficas

- CEPAL/FES (COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE)/(FUNDAÇÃO FRIEDRICH EBERT STIFTUNG), 2019, Big Push Ambiental: Investimentos coordenados para um estilo de desenvolvimento sustentável, Perspectivas, 20, LC/BRS/TS.2019/1 e LC/TS.2019/14, São Paulo.
- CIEDS (CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL), 2019, Rio de Janeiro. Relatório Semestral CIEDS 2019. [online] https://www.cieds.org.br/docs/Relatorio_Semestral_2019.pdf
- CHEIBUB, Zairo; LOCKE, Richard, 2002, Valores ou interesses? Reflexões sobre a responsabilidade social das empresas. In Kirschner, Gomes e Cappellin (orgs.). Empresa, empresários e globalização. Rio de Janeiro: Relume Dumará: FAPERJ.
- IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA), 2019, Rio de Janeiro. Tabelas Brasil. [online] <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?t=resultados>
- IEA (INTERNATIONAL ENERGY AGENCY) (2017), World Energy Outlook 2017, OECD Publishing, Paris/IEA, Paris, disponível em, <https://doi.org/10.1787/weo-2017-en>.
- MARIANO, F. A. M.; ALMEIDA, L. S. Territórios como o locus preferencial do investimento social privado. In: RIO OIL AND GAS 2018, 2018, Rio de Janeiro.
- MARIANO, F. A. M.; ADAES, S., 2014. Investimento Social e seus Desdobramentos no Programa Shell Iniciativa Jovem. In: Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 2014, Niteroi. X Congresso Nacional Excelência em Gestão.
- ONU (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS), 2015, Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio).
- PORTER, M. E.; KRAMER M., 2011, The Big Idea: Creating Shared Value. Harvard Business Review, Vol. 89, No. 1- 2, January/February,.
- RATTNER, Henrique. Sustentabilidade - uma visão humanista, 1999, Ambient. soc., Campinas, n. 5, Dec.
- SANTOS, Leonardo José. MARTINS, Lara (2019), “Perfil dos Inscritos no Programa Shell Iniciativa Jovem 2019”. [online] <https://www.iniciativajovem.org.br/noticias>
- SEBRAE SP (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – São Paulo), 2018, São Paulo. Estudo de mercado “Pequenos negócios em números”. [online] <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>
- SHELL, 2018, Rio de Janeiro. Relatório Anual. [online] <https://www.shell.com/investors/financial-reporting/annual-publications.html>